

 instituto
cultivar

**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTOS
SAUDÁVEIS**

MAIO 2024



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco principalmente na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Maio 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



DIA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA

O MST produziu card em celebração ao Dia do Bioma Mata Atlântica, um dos mais diversos do território nacional, que abriga mais de 2 mil espécies de fauna. A conservação do bioma é essencial para manter o equilíbrio ecológico e a qualidade de vida dos povos e comunidades locais. Ações de plantio de árvores, construção de viveiros e de sistemas agroflorestais (SAFs), pautadas pelo plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, são fundamentais para a reconstituição e preservação deste bioma.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=795965672638961&set=a.315461964022670>



Maio 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

ALERTA PARA O DESMATAMENTO NOS BIOMAS BRASILEIROS

Fonte: MapBiomas

Foto: Marizilda Crippa/Amazonia Real/Amazon Watch



DADOS DO RELATÓRIO ANUAL DO DESMATAMENTO NO BRASIL

O MST produziu uma série de cards com dados do Relatório Anual do Desmatamento no Brasil (RAD) de 2023, da MapBiomas, que apresenta um conjunto de números preocupantes frente ao atual estágio da crise climática. O relatório mostra também como o setor de agronegócio tem avançado contra os biomas brasileiros. O Movimento enfatiza a importância das ações do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, e também denuncia o avanço do agronegócio sobre esse bioma. Confira o carrossel com esses dados.

<https://www.facebook.com/share/p/WAPmFq2WHyRVjfG8/>

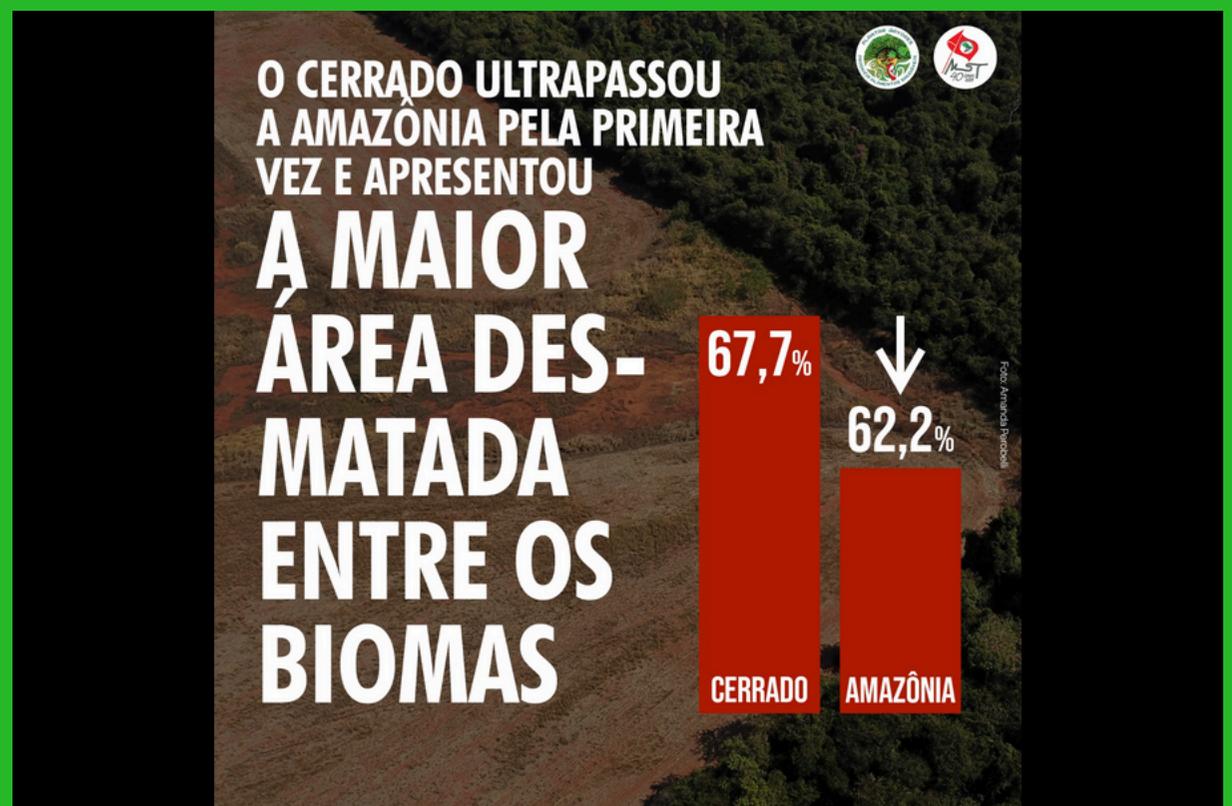


Maio 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Maio 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



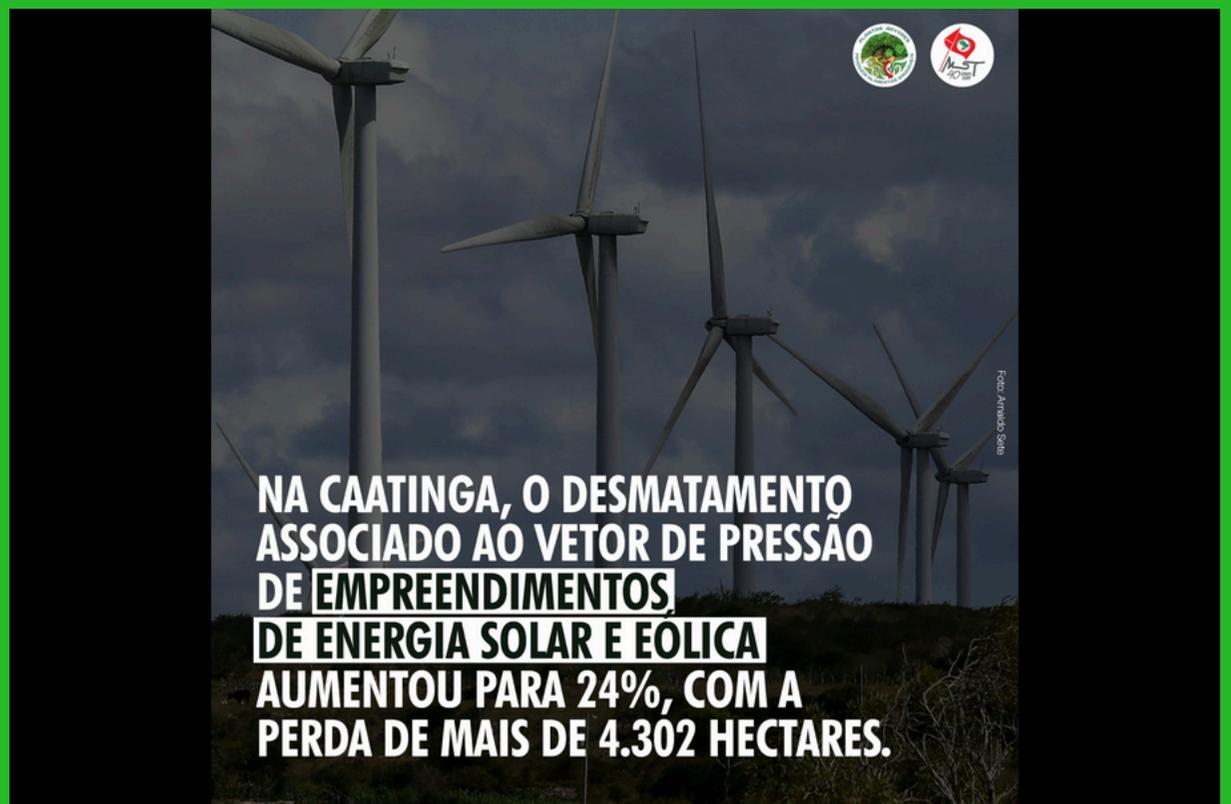


Maio 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



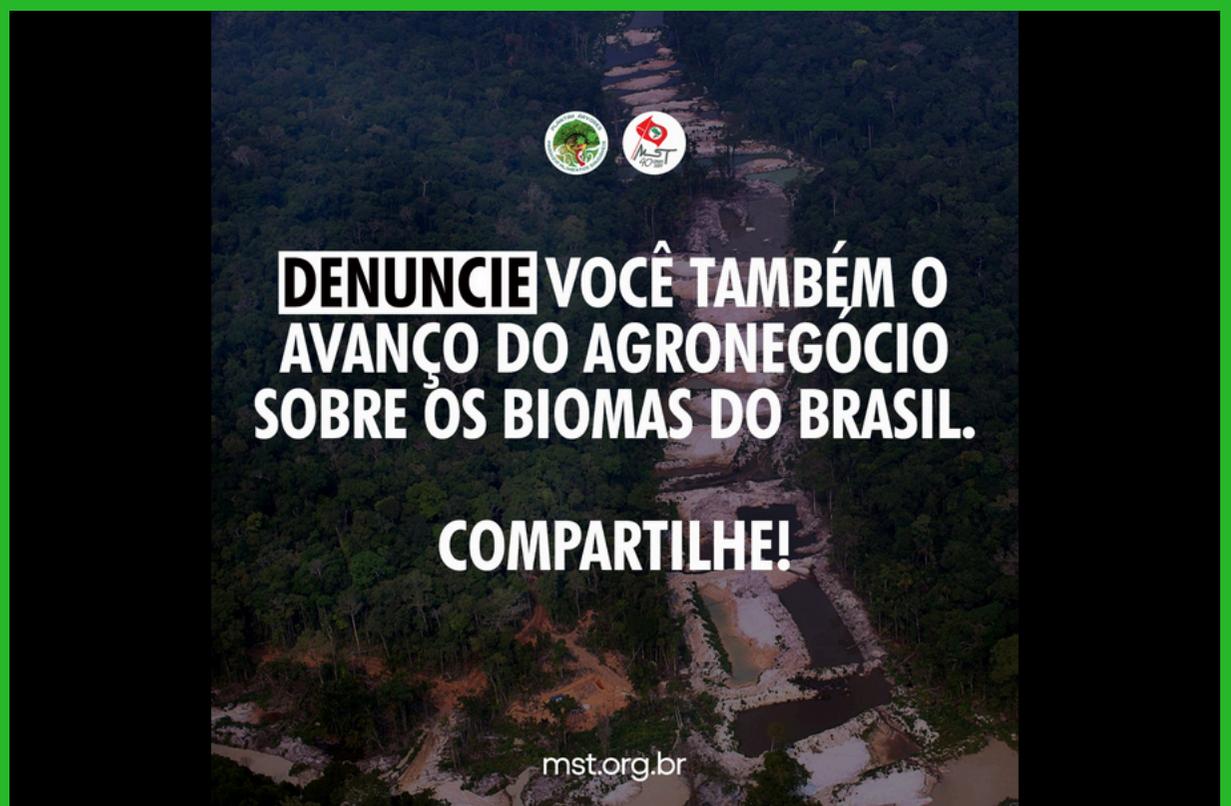


Maio 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Maio 2024

foto: Frame TV Brasil.



PROGRAMA CAMINHOS DA REPORTAGEM - PRODUÇÃO DE ARROZ DO MST

O programa “Caminhos da Reportagem” da TV Brasil percorreu o país para conferir iniciativas de produção sustentável de alimentos, uma das vertentes do MST. No Rio Grande do Sul, a equipe do “Caminhos da Reportagem” esteve em Eldorado do Sul e em Viamão, ambas na região metropolitana de Porto Alegre. A repórter Ana Graziela Aguiar conheceu propriedades que plantam arroz e viu, de perto, o que é a produção sustentável em áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento.

<https://mst.org.br/2024/05/20/caminhos-da-reportagem-revela-os-desafios-da-agricultura-familiar/>



Maio 2024

foto: divulgação TV Brasil.



PROGRAMA CAMINHOS DA REPORTAGEM - PRODUÇÃO DO CAFÉ CECÍLIA

O programa “Caminhos da Reportagem” da TV Brasil também esteve no município de Iaras (SP), localizado a 300 quilômetros da cidade de São Paulo (SP), onde a estrela da produção é o Café da Cecília. E quem contou a história do plantio foi a própria Maria Cecília Barbosa, que é produtora do Café da Cecília e da goiaba agroecológica gigante, além de uma variedade de alimentos da agricultura familiar produzidos em parceria com o marido no assentamento Zumbi dos Palmares, organizado pelo MST/SP.

<https://mst.org.br/2024/05/20/caminhos-da-reportagem-revela-os-desafios-da-agricultura-familiar/>



Maio 2024

foto: Ascom ODE/PB.



PROGRAMA CAMINHOS DA REPORTAGEM - CRIAÇÃO DE CABRAS

Além de cidades gaúchas e paulistas, o programa “Caminhos da Reportagem” da TV Brasil esteve na cidade de Casserengue, no agreste da Paraíba, onde o destaque é a criação de cabras. Com elas, os agricultores produzem leite, queijo e até iogurte. Em 2022, o MST inaugurou a Nutrilê (Unidade de Beneficiamento do Leite), por meio da Associação dos Agricultores e Agricultoras do Assentamento Ernesto Che Guevara e a Cooperativa de Produção e Comercialização dos Caprinocultores e Ovinocultores do Curimataú Paraibano.

<https://mst.org.br/2024/05/27/comunidade-resistencia-camponesa-conquista-assentamento-em-cascavel-pr/>



Maio 2024

foto: Comunicação MST.



22 de Maio
Dia Internacional
da Biodiversidade

MST - DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

O MST produziu card para celebrar a diversidade da vida em nosso planeta e reconhecer a importância de cuidar dos ecossistemas e das espécies que neles habitam. A luta pela Reforma Agrária Popular e pela agroecologia busca promover a harmonia entre o ser humano e a natureza, respeitando e valorizando a biodiversidade. O Movimento, nesta data, reafirma seu compromisso em proteger as florestas e lutar contra a destruição da natureza, o consumo acelerado de energia, o avanço do agronegócio, a especulação imobiliária nas grandes metrópoles e a flexibilização da legislação urbana e ambiental.

<https://www.facebook.com/share/p/2Q74AFTkjgJu6nQM/>



Maio 2024

foto: Comunicação MST.



MST - ORGANIZAÇÃO DOS APICULTORES EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA

Em comemoração ao Dia do Apicultor, o MST organizou alguns registros do trabalho e organização dos apicultores em áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento, que fazem do trabalho com as abelhas seu ofício na preservação da natureza. As abelhas são importantíssimas para a agricultura familiar e camponesa, tanto pela produção do mel e de seus subprodutos, quanto são fundamentais para a manutenção e para o desenvolvimento da biodiversidade, sendo essenciais para a produção de alimentos. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/xrXros8ovudUi6q3/>



Maio 2024

foto: Comunicação MST.



foto: Comunicação MST.





Maio 2024

foto: Comunicação MST.



foto: Comunicação MST.





Maio 2024

foto: MST - Maranhão.



PECUÁRIA LEITEIRA NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA

Os assentados e representantes de cooperativas do MST do Maranhão, Tocantins e Pará participaram do 1º Seminário: Pecuária Leiteira nos Assentamentos de Reforma Agrária na Amazônia, realizado no campus Açailândia do IFMA, Maranhão. Durante o encontro, discutiram os desafios para o fortalecimento da pecuária sustentável para a produção de leite e seus derivados, com o suporte técnico de membros de órgãos federais, estaduais e locais, a exemplo do Incra, da UFMA, MDA, SAF, Finapop e outros.

<https://www.facebook.com/share/p/Z6Upo1DFtq8mKe14/>



Maio 2024

foto: Lais Alanna.



ESTUDOS DO DICIONÁRIO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA

No penúltimo dia da 4ª etapa da brigada nacional Oziel Alves da região Amazônica, realizada no Instituto Latino Americano de Agroecologia, localizado em uma área de 25 hectares, doada pelas famílias do assentamento Palmares II, organizado pelo MST em Parauapebas (PA), foi inaugurado o Bosque Brigada Nacional Oziel Alves. O bosque seguirá como símbolo das etapas e dos processos de aprendizado que compuseram essa formação, além de fortalecer a relação dos indivíduos com a natureza, incentivando o plantio de árvores e a produção de alimentos saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/AFc9EqrAjdZ3LfBP/>



Maio 2024

foto: Escola Roseli Nunes.



FORMAÇÃO - DICIONÁRIO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA

A escola do campo Roseli Nunes, localizada na Agrovila Kênio, do PA Cigra, organizado pelo MST em Lagoa Grande do Maranhão, Maranhão, realizou um seminário de estudos do dicionário de Educação do Campo e Agroecologia – uma produção da EPSJV-Fiocruz, coordenada pelo MST em parceria com a Editora Expressão Popular, que traz a relação entre conhecimento e prática presente na perspectiva da agroecologia, na qual só pode se realizar plenamente a partir da educação que dialogue com a realidade vivenciada pelos educandos.

<https://www.facebook.com/share/p/nva3mzp4aJpQeYXL/>



Maio 2024

foto: MST - Maranhão.



MST DO MARANHÃO INICIA AS COLHEITAS COM MÁQUINAS CHINESAS

Os assentamentos do MST do Maranhão iniciaram as primeiras colheitas utilizando as máquinas chinesas em fase de testes no Brasil. As 31 máquinas chegaram ao país em janeiro no Rio Grande do Norte por meio de parceria do MST com a China, proporcionada pelo Consórcio Nordeste. Mas o momento histórico de colheita aconteceu no assentamento Cristina Alves, organizado pelo Movimento em Itapecuru Mirim, a 115km da capital maranhense. O fortalecimento da mecanização agrícola está contribuindo na produção de alimentos saudáveis.

<https://mst.org.br/2024/05/27/primeira-colheita-das-maquinas-chinas-assentamentos-do-maranhao-comemoram-resultados/>



Maio 2024

foto: Eduardo Moura/MST-MA.



Primeira colheita das máquinas chinesas: assentamentos do Maranhão comemoram resultados

Foto: Eduardo Moura/MST-MA



ASSENTAMENTOS DO MST/MA RECEBEM DUAS COLHEITADEIRAS

Os assentamentos Cristina Alves, Diamante Negro Jutaí e Belém, organizados pelo MST/MA em Itapecuru Mirim, Igarapé do Meio e Tuntum, receberam duas colheitadeiras que atendem às colheitas de grãos como arroz e milho, e estão sendo revezadas ao longo do período de testes. Do estado, quatro agricultores receberam treinamento para o uso das máquinas no Rio Grande do Norte e, com muito entusiasmo, já estão dominando a ferramenta, replicando os ensinamentos e comemorando os resultados.

<https://mst.org.br/2024/05/27/primeira-colheita-das-maquinas-chinesas-assentamentos-do-maranhao-comemoram-resultados/>

Maio 2024



“Nós já gastamos até 25 dias colhendo um hectare de arroz, e isso fez a gente refletir que isso fez o arroz do Maranhão cair de produção de área plantada na agricultura familiar. A gente implementou outras alternativas, como a roçadeira costal, e reduzimos de 25 dias para 6, e hoje, com as máquinas, estamos, até o momento, colhendo um hectare de arroz em 4 horas, com o auxílio da pequena máquina.

O Maranhão é dependente de importação de arroz e a Reforma Agrária precisa dar essa resposta, mas para exigir essa missão da Reforma Agrária, o estado, a academia, a extensão rural, têm que fazer esse aporte de tecnologia, têm que transferir conhecimento, mas transferir também equipamentos”

DIRIGENTE DO MST DESTACA A IMPORTÂNCIA DAS COLHEITADEIRAS

Acima, depoimento de Elias Araújo, dirigente da Cooperativa Mista das Áreas de Reforma Agrária do Vale do Itapecuru (Coopevil), organizada pelo MST do Maranhão, durante a festa e ato político da primeira colheita. Elias destaca a agilidade atual da produção com os tempos de foice e facão, garantindo que, com acesso à terra, tecnologia e equipamentos, a agricultura familiar é capaz de suprir a necessidade de alimentos no estado.

<https://mst.org.br/2024/05/27/primeira-colheita-das-maquinas-chinesas-assentamentos-do-maranhao-comemoram-resultados/>



Maio 2024

foto: Eduardo Moura/MST-MA.



FESTA PARA CELEBRAR A PRIMEIRA COLHEITA COM MÁQUINAS CHINESAS

A Cooperativa Mista das Áreas de Reforma Agrária do Vale do Itapecuru (Coopevil), organizada pelo MST do Maranhão, organizou uma grande festa e um ato político para celebrar a primeira colheita realizada com máquinas chinesas em fase de testes no assentamento Cristina Alves, organizado pelo Movimento em Itapecuru Mirim (MA). Participaram da atividade representantes municipais, estaduais e federais.

<https://mst.org.br/2024/05/27/primeira-colheita-das-maquinas-chinas-assentamentos-do-maranhao-comemoram-resultados/>

Maio 2024



“Estamos aqui de portas abertas e o Maranhão garantindo todas as condições, para quem sabe até implantar uma fábrica dessa no nosso estado e poder levar essa experiência para o resto do Brasil. Aqui é só gratidão e mostrando, que o MST, além de lutar pela Reforma Agrária, pelo uso social da terra, além de ser o maior produtor de arroz orgânico da América Latina, de ter parceria com o governo do estado alfabetizando pessoas, jovens, adultos e idosos, através do ‘Sim, eu Posso!’, hoje ajuda nosso estado com agricultura familiar”

VICE-GOVERNADOR DO MA DESTACA AS PARCERIAS COM O MST

Acima, trecho da fala do vice-governador do Maranhão, Felipe Camarão (PT/MA). Ele, que esteve na China em outubro de 2023, destacou a importância da implantação da fábrica e o trabalho desenvolvido pelo Movimento na produção de alimentos saudáveis e desenvolvimento social. Entre as máquinas recebidas no Brasil estão microtratores, roçadeiras, semeadeiras, plantadeiras e colheitadeiras que, após a fase de testes, receberão os ajustes indicados pelos estados e, em um segundo momento, o acordo prevê a instalação de uma fábrica no Nordeste.

<https://mst.org.br/2024/05/27/primeira-colheita-das-maquinas-chinesas-assentamentos-do-maranhao-comemoram-resultados/>



Maio 2024

foto: Dam Andrade.



MA - COOPERAÇÃO É A SAÍDA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Após o início da colheita de arroz no assentamento Cristina Alves, uma das máquinas colheitadeiras seguiu para o segundo assentamento do estado sede da cooperação, o assentamento Diamante Negro Jutaí, organizado pelo MST em Igarapé do Meio (MA), onde o arroz também já estava no ponto de colheita. As cooperativas do MST estão recebendo mensagens de pequenos agricultores que haviam deixado de plantar por falta de apoio, mas veem na cooperação o início de uma grande revolução na produção de alimentos da agricultura familiar.

<https://mst.org.br/2024/05/27/primeira-colheita-das-maquinas-chinesas-assentamentos-do-maranhao-comemoram-resultados/>

Maio 2024



“Esse momento é um marco histórico na luta do Movimento Sem Terra no estado do Maranhão, porque nós ocupamos a terra para produzir, para construir as nossas casas e alimentar nossas famílias, mas produzir no campo maranhense é um grande desafio para os trabalhadores e trabalhadoras do campo.

Nós estamos aqui muito felizes por ter essa oportunidade, esse momento, mas o que nós queremos é que não só o assentamento Cristina Alves ou o assentamento Vila Diamante tenha acesso a essa tecnologia, mas que todos os assentamentos de Reforma Agrária, que todas as comunidades possam ter acesso a essas máquinas para poderem plantar e colher sua produção”

DIRIGENTE DO MST DENUNCIA O AGRONEGÓCIO E OS AGROTÓXICOS

Acima, trecho da fala de Gilvânia Ferreira, da direção do MST. Segundo ela, as terras de pequenos agricultores estão cercadas pelo agronegócio, onde de um lado está a soja, do outro o eucalipto e também a pecuária, além do agravante da pulverização e uso indiscriminado de agrotóxicos.

<https://mst.org.br/2024/05/27/primeira-colheita-das-maquinas-chinesas-assentamentos-do-maranhao-comemoram-resultados/>



Maio 2024

foto: MST Alagoas.



ALAGOAS - TEMPO COMUNIDADE DO CURSO DE JUVENTUDE E CULTURA

Como uma das principais tarefas do tempo comunidade do Curso de Juventude e Cultura – realizado no Centro de Formação Zumbi dos Palmares, organizado pelo MST em Atalaia, Alagoas – a juventude sem terra realizou o plantio de sementes de caju para a produção de mudas no assentamento Nova Paz, organizado pelo Movimento em Girau do Ponciano (AL). A atividade faz parte da mobilização da 15ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, que tem como lema “Juventude em Luta, por Terra e Soberania Popular”.

<https://www.facebook.com/share/p/CKRsY5Pwkn4uNaCr/>



Maio 2024

foto: MST Alagoas.



ALAGOAS - PLANTIO E CULTIVO DE SEMENTES NO TEMPO COMUNIDADE

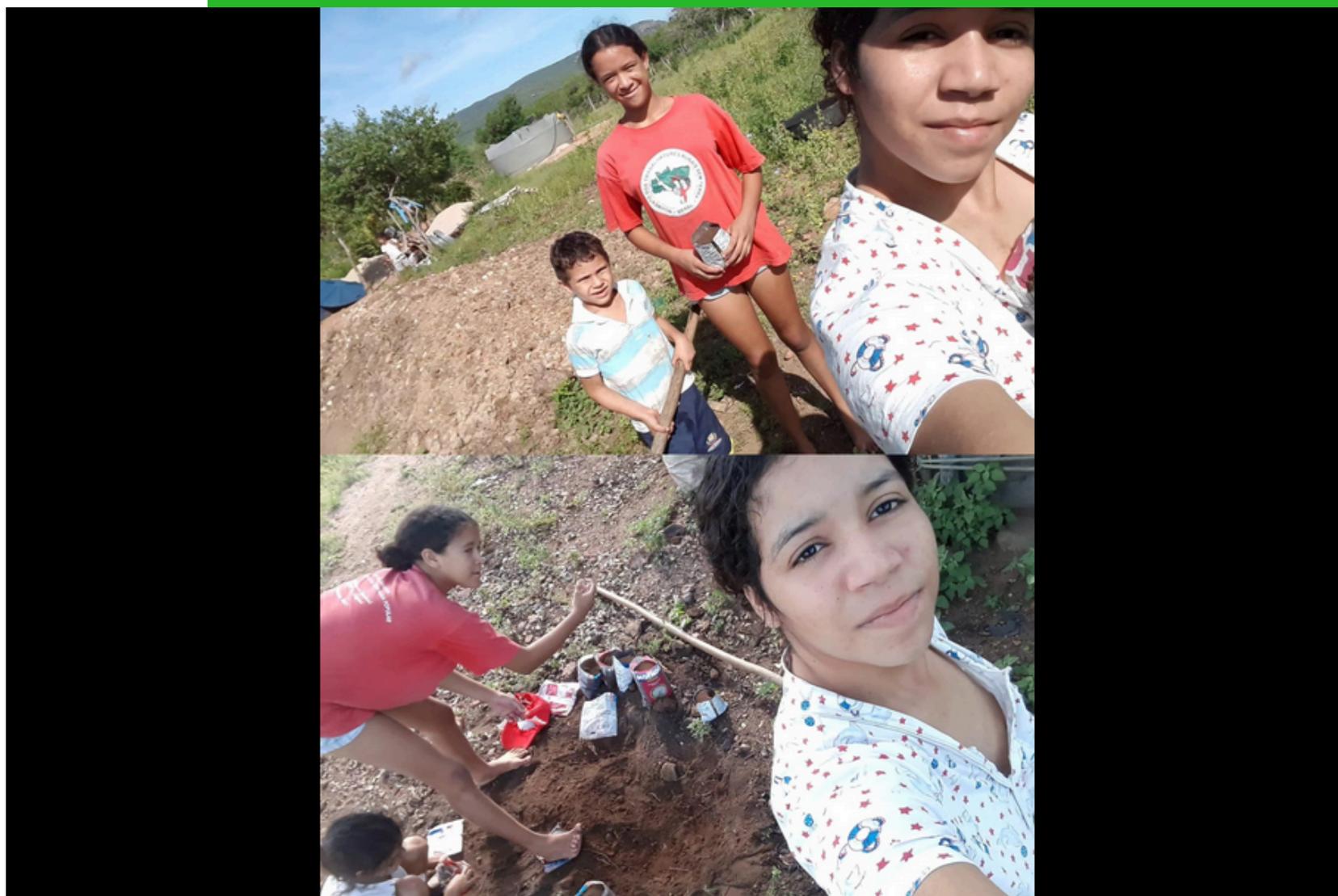
O tempo comunidade do Curso de Juventude e Cultura seguiu com muita mão na terra e organização da juventude sem terra de Alagoas. O plantio e o cultivo de sementes para a produção de mudas foi uma das principais tarefas da juventude sem terra nos acampamentos Che Guevara e Eldorado do Carajás, organizados pelo MST em União dos Palmares e Junqueiro. A atividade faz parte da 15ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, que teve como lema: "Juventude em Luta, por Terra e Soberania Popular".

<https://www.facebook.com/share/p/7ggRbj8omQQWbGKg/>



Maio 2024

foto: MST Alagoas.



ÁGUA BRANCA (AL) - PLANTIO E CULTIVO DE SEMENTES E MUDAS

A juventude sem terra que participou do Curso de Juventude e Cultura seguiu plantando e cultivando sementes para a produção de mudas de árvores nativas e frutíferas. Diretamente do assentamento Salina, organizado pelo MST em Água Branca, sertão de Alagoas, a juventude colocou a mão na terra para se envolver na Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos. A atividade também integrou a 15ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, que teve como lema: “Juventude em Luta, por Terra e Soberania Popular”.

<https://www.facebook.com/share/p/DGRhAtgXqePdHgM4/>



Maio 2024

foto: Daniel Viola.



MST/BA - CULTIVO DE MANDIOCA PARA PRODUÇÃO DE FARINHA

O assentamento José Martí, organizado pelo MST/BA em Alcobaça, por meio da brigada Joaquim Ribeiro, é um exemplo de desenvolvimento agrícola e sustentabilidade. Com mais de 438 hectares de mandioca, o assentamento se destaca como um dos principais produtores da região. A produção de mandioca é transformada em farinha, distribuída para diversos estados do Brasil, contribuindo significativamente para a economia local e nacional. A produção do assentamento assegura a manutenção e o bem-estar das famílias que lá vivem, promovendo o crescimento sustentável e a autonomia dos assentados.

<https://www.facebook.com/share/p/oVdjgVcZUqDnSQkB/>



“A produção de mandioca no assentamento José Martí tem se consolidado como uma das mais importantes da região. Com mais de 438 hectares cultivados, a produção de mandioca não só sustenta a economia local, mas também gera uma quantidade significativa de farinha de mandioca que é enviada para diversos estados do país. Este esforço conjunto fortalece a região, garantindo renda para as famílias assentadas e promovendo o desenvolvimento sustentável do município”

BH - A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DA MANDIOCA AGROECOLÓGICA

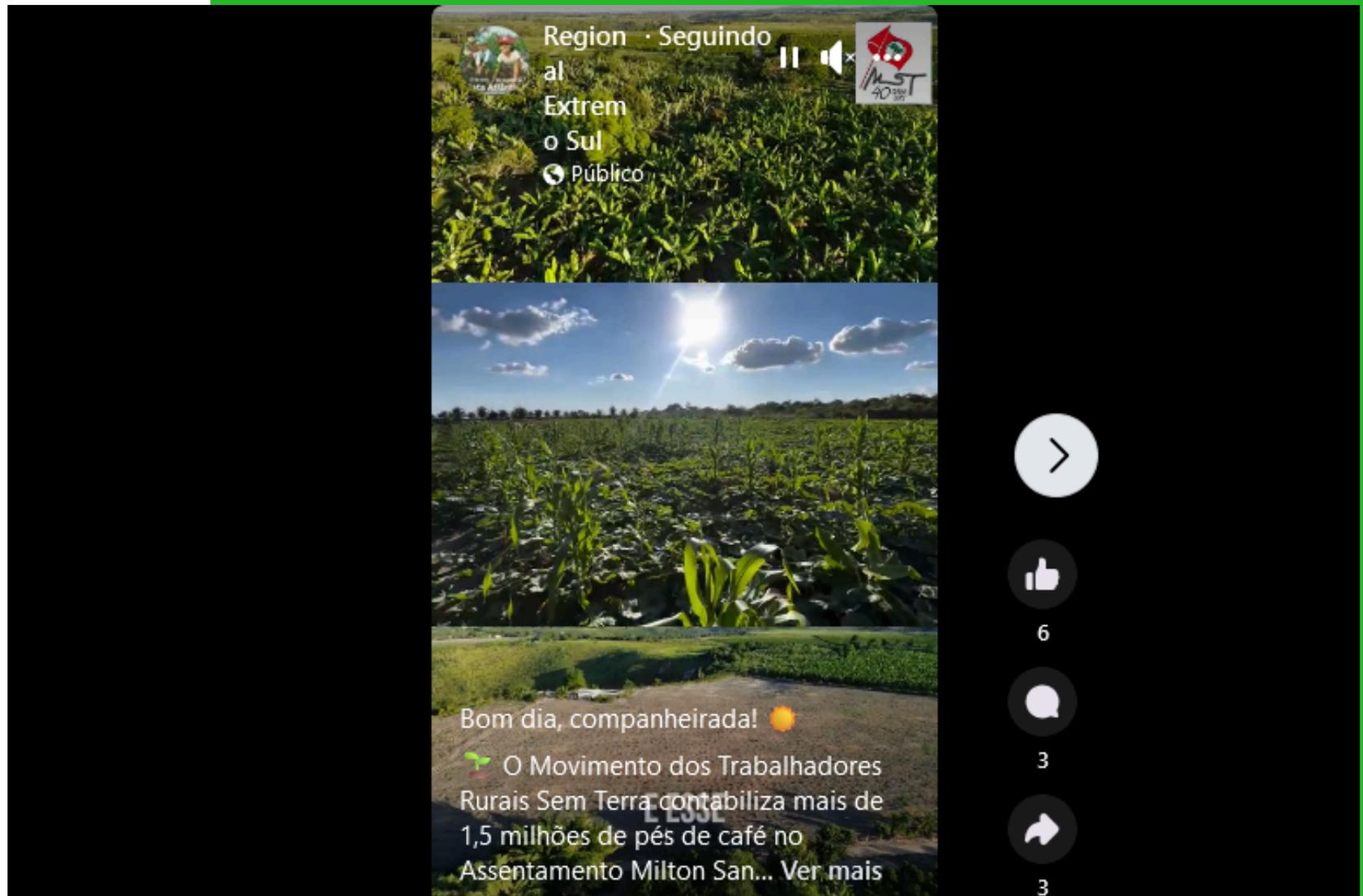
Acima, trecho da fala da direção da Brigada Joaquim Ribeiro, organizada pelo MST no Extremo Sul da Bahia, que destaca a importância da produção de mandioca agroecológica do assentamento José Martí, em Alcobaça (BA). No Brasil, a mandioca é um dos principais meios de sobrevivência da população rural, porque além de ser uma planta adaptável aos diversos ecossistemas, oferece múltiplas possibilidades de uso, garantindo desde a subsistência com alto valor nutricional até a garantia econômica de muitas famílias.

<https://mst.org.br/2024/05/30/a-producao-de-mandioca-no-assentamento-jose-marti-em-alcobaca-bahia/>



Maio 2024

foto: Daniel Viola.



BA - PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DO ASSENTAMENTO MILTON SANTOS

O MST produziu vlog apresentando a produção agroecológica realizada pelas famílias do assentamento Milton Santos, organizado pelo MST/BA em Porto Seguro, por meio da brigada Elias do Paraná. A área contém uma ampla variedade produtiva, incluindo banana-da-terra e prata, pimenta-do-reino, laranja, abóbora e milho, entre outros produtos.

<https://www.facebook.com/reel/1420517515248493>



Maio 2024

foto: Daniel Viola.



PREFEITURA DE ALCOBAÇA (BA) ENTREGA MUDAS DE ÁRVORES AO MST

Em comemoração ao Dia do Bioma Mata Atlântica, a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Alcobaça (BA) entregou 100 mudas de árvores nativas – essenciais para a restauração das áreas degradadas visando a recuperação ambiental – no assentamento Editer Chavier, organizado pelo MST/BA. O evento marcou uma união de esforços entre o poder público e a sociedade civil na luta pela conservação da Mata Atlântica, um bioma que enfrenta grandes desafios devido ao desmatamento e à degradação ambiental. A ação faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/dL9WVKrnLziXzr7S/>



Maio 2024

foto: Regional Extremo Sul.



MEDEIROS NETO (BA) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

Em comemoração ao Dia do Bioma Mata Atlântica, as famílias do pré-assentamento Merival Ferreira, organizado pelo MST em Medeiros Neto, Bahia, realizaram um plantio de mudas na área. A ação reforça o compromisso com a recuperação de áreas degradadas e a valorização da biodiversidade da Mata Atlântica. A conservação da Mata Atlântica é essencial para manter o equilíbrio ecológico e a qualidade de vida das comunidades locais. Por isso, o Movimento continua a luta pela terra e pelo meio ambiente. Ação faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/Q71Y3K8dTP9CxuPt/>



Maio 2024

foto: Regional Extremo Sul.



TEIXEIRA DE FREITAS (BA) - PLANTIO E DOAÇÕES DE MUDAS DE ÁRVORES

Em comemoração ao Dia do Bioma Mata Atlântica, as famílias do pré-assentamento Anita Garibaldi, organizadas pelo MST em Teixeira de Freitas, por meio da brigada Nelson Mandela, Extremo Sul da Bahia, realizaram o plantio de mudas de árvores frutíferas e nativas e também fizeram doações para os moradores do bairro Padre Aparecido em Teixeira de Freitas (BA), promovendo a união entre campo e cidade. A ação faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/zdepUtGwByKbVZFs/>



Maio 2024

foto: Escola Técnica de Agroecologia Luana Carvalho.



BA - AULA DO 2º MÓDULO DO CURSO TÉCNICO EM AGROECOLOGIA

A turma Sementes Crioulas participou da aula inaugural do 2º módulo do curso "Energia, Matéria e Trabalho – Avançando nos Manejos Agroecológicos nos Nossos Territórios". A atividade – realizada na Escola Técnica de Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA) – aprofundou os conhecimentos em torno dos ciclos biogeoquímicos que acontecem nos ecossistemas, assim como das suas alterações que resultam das ações não sustentáveis dos seres humanos no meio ambiente. Uma rica troca de saberes que apontou diversos caminhos de manejos agroecológicos nas comunidades.

<https://www.facebook.com/share/p/nTpZ78mKeptCFbxQ/>



Maio 2024

foto: MST Bahia.

Todos pela Reforma Agrária

REGIONAL NORDESTE: VIVÊNCIA SUSTENTÁVEL



Assentados e assentadas do Assentamento Juarez Tavares contaram com uma manhã de orientação sobre o cultivo de cajueiro no município de Ribeira do Amparo.



RIBEIRA DO AMPARO (BA) - VIVÊNCIA SUSTENTÁVEL

As famílias do assentamento Juarez Tavares, organizadas pelo MST em Ribeira do Amparo, por meio da brigada nordeste da Bahia, participaram de uma manhã de orientações sobre o cultivo de cajueiro. A ação faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=943282520972863&set=a.118662270101563>



Maio 2024

foto: MST Bahia.



JEREMOABO (BA) - PRODUÇÃO DE ALIMENTOS AGROECOLÓGICOS

As famílias do acampamento Belo Monte, organizadas pelo MST em Jeremoabo, por meio da brigada nordeste da Bahia, demonstram que não se rendem, mesmo com as perdas de todas as suas produções pela enchente de um mês atrás. Nesse sentido, elas persistem e seguem produzindo uma variedade de alimentos saudáveis em sua horta agroecológica. Confira, abaixo, algumas imagens.

https://www.facebook.com/mst.bahia.3/posts/pfbid0SVKg37H4owrKoCwTMe5Uza_i3T4ATVxkZdVavJ2MesP3bJmmdXJKHAuyGpJkUrUo4l?rddid=JYFmh8WtK2Sw1d4h



Maio 2024

foto: MST Bahia.



foto: MST Bahia.

Regional Nordeste MST-BA





Maio 2024

foto: Regional Extremo Sul.



MST/BA - PRODUÇÃO DIVERSIFICADA GARANTE O SUSTENTO FAMILIAR

As famílias do assentamento Pedra Bonita, organizadas pelo MST em Itamaraju, Extremo Sul da Bahia, possuem dois viveiros de mudas nativas com diversidade de plantas como boleira, ipê-amarelo, jequitibá, pau-brasil e outras variedades nativas e frutíferas. Com a construção de viveiros de mudas, o Movimento busca incentivar o avanço do bioma brasileiro e aumentar a produtividade das áreas de Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/mjC8Tev1iQukHKbt/>



Maio 2024

foto: Daniel Viola.



MST/BA - SUSTENTO FAMILIAR COM PRODUÇÃO DIVERSIFICADA

Os pré-assentamentos Fábio Henrique e Herdeiros da Terra, organizados pelo MST do Prado (BA), têm se destacado pela alta produção agrícola, impulsionando a economia local e garantindo a sustentabilidade das famílias assentadas. A diversidade de culturas plantadas é um dos pontos fortes destas áreas de Reforma Agrária Popular, que se dedicam à produção de mandioca, urucum, café, goiaba, milho e feijão.

<https://www.facebook.com/share/p/xKiKtJEGEEK4nGRH/>



Maio 2024

foto: Daniel Viola.



EXTREMO SUL (BA) - AUTOSSUFICIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A conquista dos pré-assentamentos Fábio Henrique e Herdeiros da Terra, organizados pelo MST/BA no Prado, é um exemplo inspirador de como a agricultura familiar pode ser produtiva e sustentável, promovendo a autossuficiência e contribuindo para o desenvolvimento regional. A dedicação das famílias assentadas, aliada ao apoio técnico do Setor de Produção, Cooperação e Meio Ambiente do Movimento e à busca por práticas agrícolas sustentáveis, transforma o assentamento em um modelo de produtividade e resiliência no campo.

<https://www.facebook.com/share/p/xKiKtJEGEEK4nGRH/>



Maio 2024

foto: Cooperamuns.



MST/CE - MUTIRÃO DE MANEJO NA HORTA DA ESCOLA JOÃO SEM TERRA

O MST produziu vlog com a participação do grupo produtivo “Mulheres Guerreiras” do assentamento Roseli Nunes, organizado pelo Movimento em Santa Quitéria, Ceará, sobre a realização da terceira entrega de acerolas para a agroindústria Camponesa de Polpa de Frutas Terra Conquistada, situada no assentamento Dois de Maio, organizado pelo MST em Tamboril (CE). A agroindústria é um empreendimento da Cooperativa Regional dos Assentados e Assentadas de Reforma Agrária dos Sertão dos Inhamuns/Crateús (Cooperamuns).

<https://www.facebook.com/share/v/MZ2CYz3SprRkvHig/>



Maio 2024

foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



EM MADALENA (CE), MUTIRÃO DE MANEJO NA HORTA DA ESCOLA

Os participantes do curso de formação de militantes do MST da brigada nacional Oziel Alves realizaram um mutirão de manejo na horta da Escola João Sem Terra, localizada na comunidade do Quieto do assentamento 25 de Maio, organizado pelo MST em Madalena, Ceará.

<https://www.facebook.com/mstpernambuco/posts/pfbid02vNPtKZ6hug5kTVmpbd5hMNArGqVCg5MTAU1N6voygF3vVCFVgv1sbVWNsBSpY2Zvl?rddid=warL4rnYvVgtQabo>



Maio 2024

foto: MST Paraíba.



MST/CE - RESISTÊNCIA AGROECOLÓGICA NO CORAÇÃO DO AGRONEGÓCIO

O acampamento Zé Maria do Tomé, organizado pelo MST/CE em Limoeiro do Norte, é o resultado de 10 anos de coragem, disposição e construção de processos coletivos, que resultaram na unidade e fortalecimento da luta. São mais de uma década de sonhos construídos, moradias erguidas, produção de alimentos agroecológicos e solidariedade. O acampamento é a expressão viva da construção da Reforma Agrária Popular nos territórios disputados pelo agronegócio na Chapada do Apodi (CE). Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2024/05/17/acampamento-ze-maria-do-tome-resistencia-agroecologica-no-coracao-do-agronegocio-do-ceara/>



Maio 2024

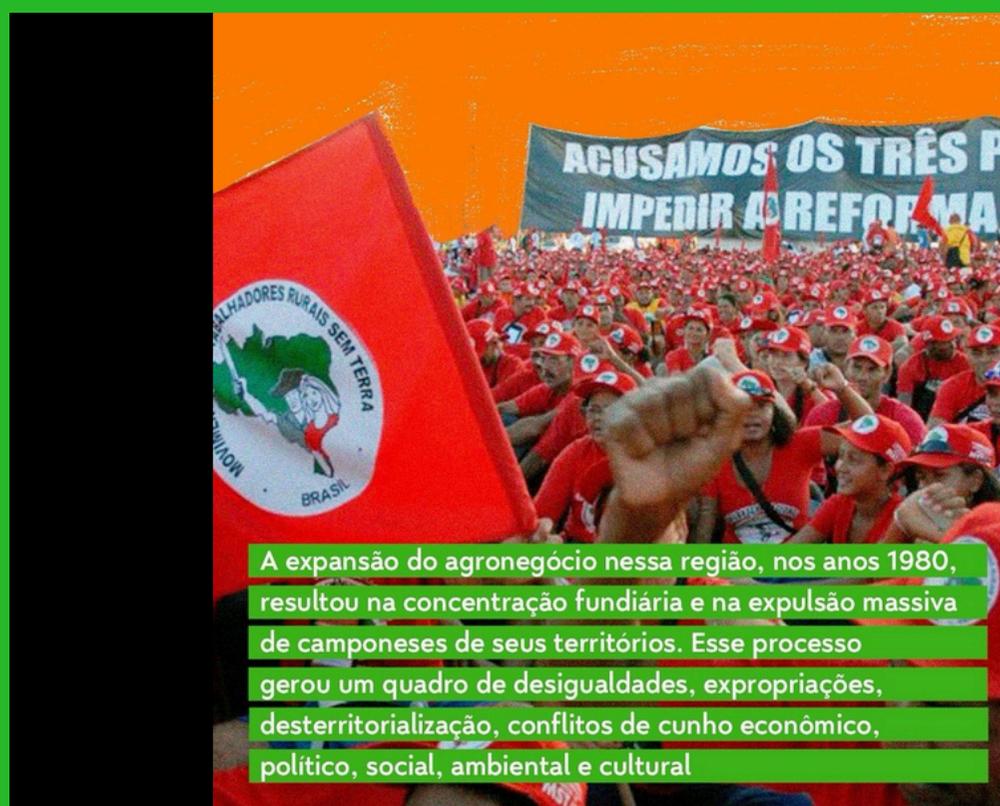
foto: MST Paraíba.



Chapada do Apodi -
Limoeiro do Norte /Ceará

O Acampamento Zé Maria do Tomé transformou áreas de produção agrícola de monoculturas de larga escala em produção de comida de verdade desde a sua ocupação, em maio de 2014.

foto: MST Paraíba.



A expansão do agronegócio nessa região, nos anos 1980, resultou na concentração fundiária e na expulsão massiva de camponeses de seus territórios. Esse processo gerou um quadro de desigualdades, expropriações, desterritorialização, conflitos de cunho econômico, político, social, ambiental e cultural



Maio 2024

foto: MST Paraíba.

Nos últimos 10 anos, o Acampamento do MST se tornou referência na produção de frutas, verduras e legumes, como batata, macaxeira, pimentão, cebola, manga, goiaba, acerola, caju e coco



foto: MST Paraíba.

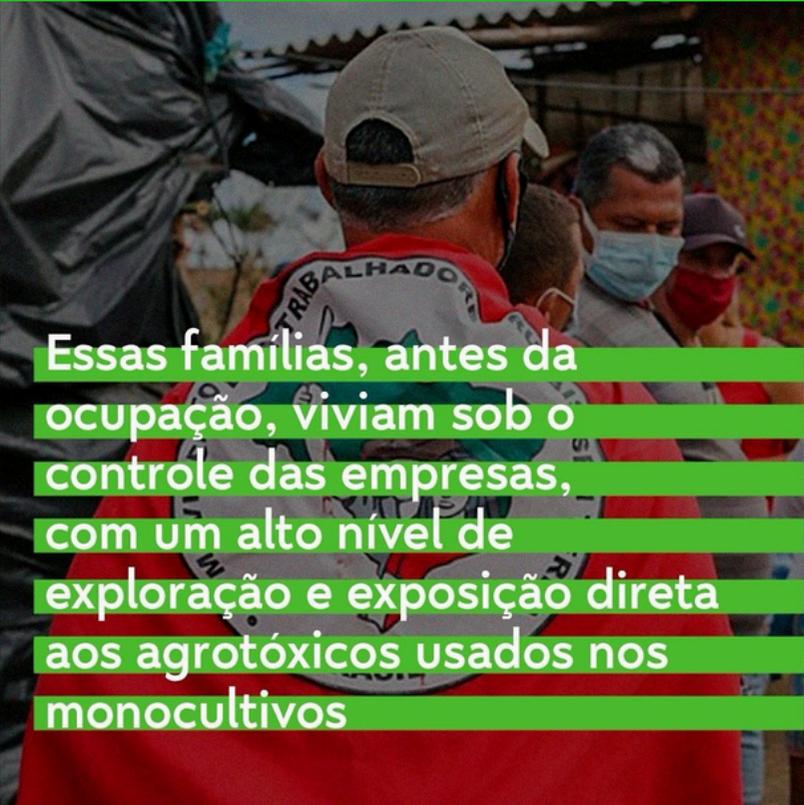
A área, que antes era dominada por grandes proprietários, empresas estrangeiras e agronegócio, em 2014 passou a ter como principal objetivo garantir às famílias que residiam nas proximidades do perímetro o acesso à terra e à água para produzir e viver com dignidade





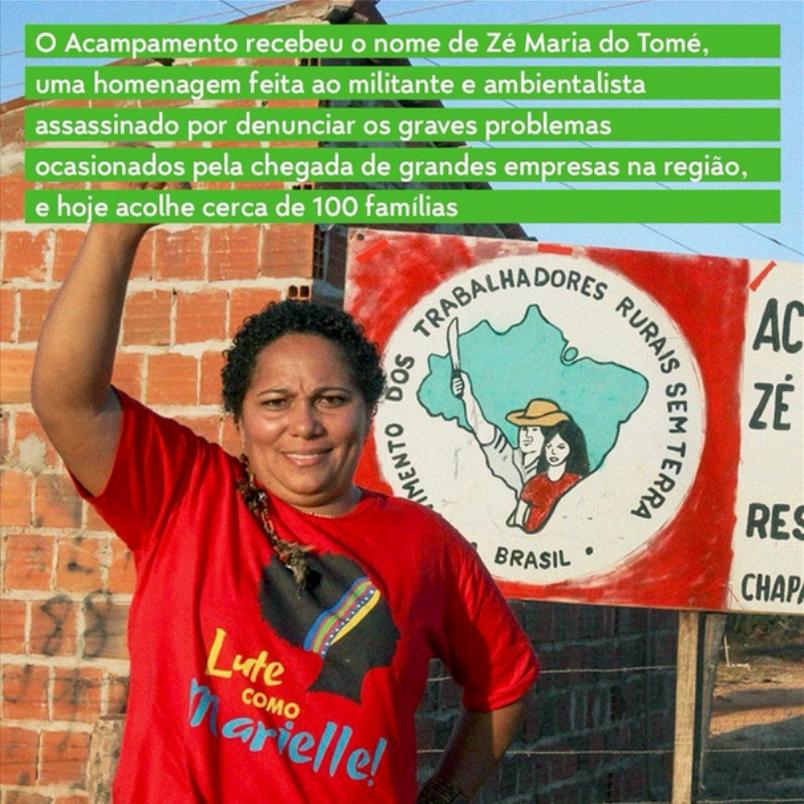
Maio 2024

foto: MST Paraíba.



Essas famílias, antes da ocupação, viviam sob o controle das empresas, com um alto nível de exploração e exposição direta aos agrotóxicos usados nos monocultivos

foto: MST Paraíba.



O Acampamento recebeu o nome de Zé Maria do Tomé, uma homenagem feita ao militante e ambientalista assassinado por denunciar os graves problemas ocasionados pela chegada de grandes empresas na região, e hoje acolhe cerca de 100 famílias



Maio 2024

foto: MST Paraíba.



A produção agrícola do Acampamento tem sido um importante contraponto ao agronegócio da região, garantindo uma forma sustentável de lidar com a terra, de produzir alimentos variados e fortalecer a agricultura familiar camponesa da região

foto: MST Paraíba.



O Acampamento Zé Maria do Tomé é o resultado de dez anos de coragem, disposição e construção de processos coletivos, que resultaram na unidade e fortalecimento da luta



Maio 2024

foto: MST Paraíba.

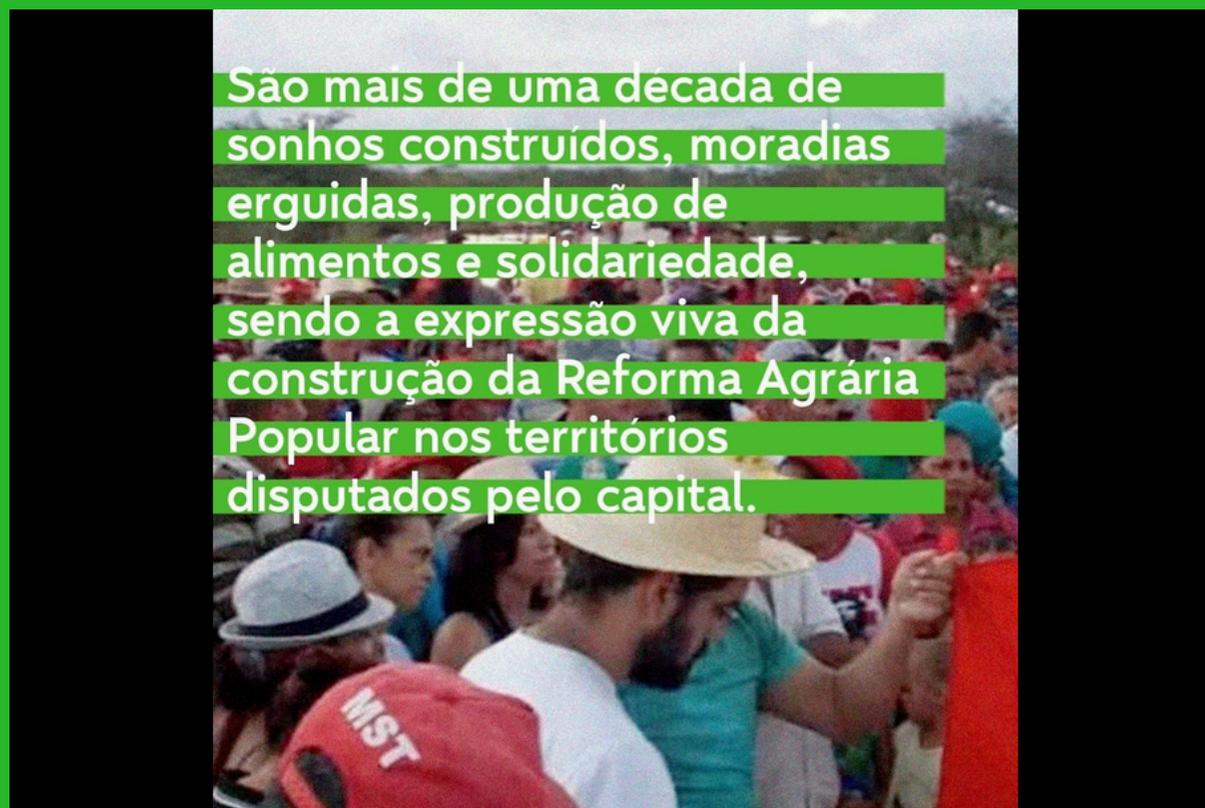


foto: Comunicação MST Ceará.





Maio 2024

foto: Aline Oliveira.



MST conquista mais um assentamento da Reforma Agrária no Ceará

Foto: Aline Oliveira



QUIXERAMOBIM - FAMÍLIAS DO MST/CE CONQUISTAM O ACESSO À TERRA

As famílias que vivem na antiga Fazenda Cipó, em Quixeramobim (CE) receberam, após 12 anos de luta, a imissão de posse da área, que passou a se chamar assentamento Nova Jerusalém. Os acampamentos e assentamentos organizados pelo MST são espaços de produção de alimentos saudáveis, de cultura, de esporte e de bem-viver. Assim como são construídos os festivais de arte e cultura, as quadrilhas juninas, as copas da Reforma Agrária, que fazem dos territórios a expressão viva da Reforma Agrária Popular no Campo.

<https://mst.org.br/2024/05/26/mst-conquista-mais-um-assentamento-da-reforma-agraria-no-ceara/>



“Agora é a fase de dizer o que vamos produzir na terra que é nossa, o que vamos fazer de projeto produtivo, o que o governo do estado se compromete a fazer, e já quero dizer que aqui vai ter projeto para produção de leite, projetos para produção de genética, o estado do Ceará vai apoiar as famílias do Assentamento Nova Jerusalém, nós estamos nessa caminhada para que a gente possa avançar com os direitos do nosso povo, porque a gente quer que essas crianças jamais precise passar por aquilo que um dia as suas famílias passaram.

Essas pessoas que doam a sua vida para organizar trabalhadores, para organizar famílias, para melhorar de vida, são elas as principais responsáveis para que a gente tenha essa conquista”

CEARÁ - GOVERNADOR REAFIRMA COMPROMISSO COM OS CAMPONESES

Acima, trecho do discurso do governador do Ceará, Elmano de Freitas. Durante a fala, o governador reafirmou o compromisso com os camponeses em garantir políticas para avançar na produção de alimentos e garantir a dignidade no campo. A cerimônia de imissão da posse da terra do assentamento Nova Jerusalém, organizado pelo MST/CE, contou com a presença do governador do estado, Elmano de Freitas (PT), do superintendente do Idace, João Alfredo Telles, do superintendente do Incra, Erivando Santos, e do secretário da SDA, Moisés Braz.

<https://mst.org.br/2024/05/26/mst-conquista-mais-um-assentamento-da-reforma-agraria-no-ceara/>



Maio 2024

foto: MST em Pernambuco.



ASSENTAMENTO EM ARCOVERDE (PE) REALIZA ATO CULTURAL

Comemorando São José Agricultor e quatro décadas do MST, o assentamento Pedra Vermelha, organizado pelo MST em Arcoverde (PE), realizou um ato público com o apoio da prefeitura de Arcoverde, participação da população local e com muitos grupos musicais. O projeto de Reforma Agrária Popular do MST vai além da produção de alimentos, mas também da produção do bem-estar das pessoas que produzem e preservam o legado cultural e ancestral dos camponeses que alimentam a população brasileira.

<https://mst.org.br/2024/05/16/festa-no-assentamento-pedra-vermelha-em-pernambuco-tem-tradicao-e-alegria-no-campo/>



Maio 2024

foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



MST/PE - PRODUÇÃO DE 400 TONELADAS DE MELANCIAS

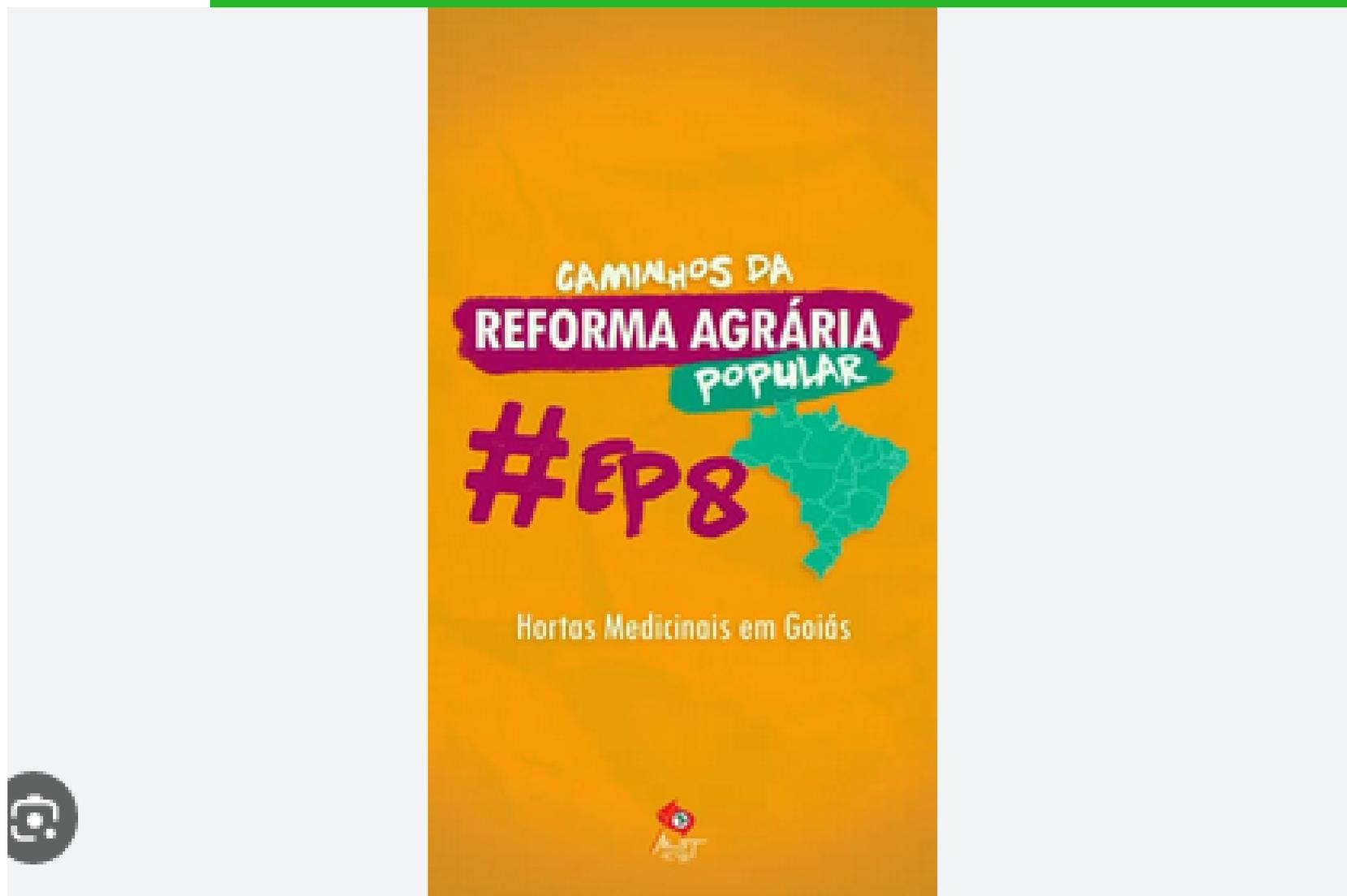
Cultivo de melancia do assentamento Catalunha, organizado pelo MST em Santa Maria da Boa Vista, Pernambuco. O MST apresenta dados muito importantes que reforçam cada vez mais a luta por políticas públicas que contemplem esse território com irrigação por parte do poder público. No período de três meses, foram plantados mais de 60 hectares de melancia de chuva, com uma produção de mais de 400 toneladas. A área ocupada desde 1996, conta com 600 famílias assentadas, é símbolo de resistência da luta do povo Sem Terra que vem lutando e resistindo por melhoria e qualidade de vida.

<https://www.facebook.com/share/p/xXuRiEZoEvXxoP1e/>

Maio 2024



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



GO - CAMINHOS DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR: HORTAS MEDICINAIS

O MST produziu o 8º episódio da série “Caminhos da Reforma Agrária Popular” – hortas medicinais em Goiás. As plantas cultivadas pelas famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST, são utilizadas no tratamento de doenças na comunidade e para a produção de xaropes, pomadas e garrafadas que são comercializadas nas feiras da Reforma Agrária do Movimento. No link abaixo, você pode conferir essa experiência incrível de saúde popular.

<https://www.facebook.com/watch/?v=473469962003762&rdid=nuTZ6NBnJ34pxDAH>



Maio 2024

foto: @saraGehren e @o_juneor.



ZONA DA MATA (MG) - IMPLANTAÇÃO DE CANTEIROS PRODUTIVOS

Em parceria com o projeto Plantio Solidário, as famílias do novo acampamento do MST na Zona da Mata ergueram e plantaram os canteiros da horta que fornecerá verduras frescas e sem veneno para os acampados. A fazenda Confraria, em Juiz de Fora (MG), agora território do MST, tornou-se um espaço para acolher as famílias que querem produzir comida de verdade e melhor qualidade de vida. Os primeiros canteiros já foram levantados, as primeiras sementes de uma vida nova já foram plantadas.

<https://www.facebook.com/share/p/JkQKu3zpy3nHmEpF/>



Maio 2024

foto: Suzana Motta.



BACIA DO RIO DOCE (MG) - PLANTADORES DE ÁGUA

As pequenas barragens construídas nos assentamentos Egídio Brunetto, Ulisses Oliveira e Liberdade, organizados pelo MST em Jampruca e Periquito (MG), por meio do Projeto de Restauração Florestal dos Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce, são medidas que visam diminuir a velocidade de escoamento das águas da chuva, possibilitando maior infiltração no solo, aumentando o volume de água nas nascentes, e contribuindo para melhor qualidade do solo. Ao todo, serão construídas 150 pequenas barragens, onde 60 famílias assentadas serão contempladas.

<https://www.facebook.com/share/p/ZjGP7uBRqaeYbfRt/>



Maio 2024

foto: Rádio Camponesa FM 96,7.



ITABERÁ (SP) – GLOBO RURAL FAZ REPORTAGEM SOBRE BIOINSUMOS

As famílias do assentamento Pirituba, organizadas pelo MST em Itaberá (SP), receberam uma equipe do Globo Rural que realizou uma reportagem sobre a produção e utilização de bioinsumos na agricultura familiar. Além de mostrar todo o processo realizado na Biofábrica da Terra e conhecer a história da cooperativa, também registraram uma aplicação na produção de abóbora no lote produtivo da família Proença, residente na Agrovila 5.

<https://www.facebook.com/share/p/Tj9rZwNoFZ5fwe9Q/>



Maio 2024

foto: Suzana Motta.



GUARAREMA (SP) - PLANTIO DE AROEIRA NO BOSQUE DA ESCOLA DO MST

O professor José Geraldo de Sousa Júnior, da UnB, participou da mística da Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF) e realizou o plantio de uma muda de aroeira antes de sua conferência inaugural sobre Direitos Humanos na Atualidade durante o seminário de Formação Comunitária em Direitos Humanos, realizado na ENFF, organizado pelo MST/SP em Guararema. O plantio faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.amigosenff.org.br/seminario-na-enff-realiza-formacao-comunitaria-voltada-a-direitos-humanos/>



Maio 2024

foto: Sara Sulamita @sasulamita.



GUARAREMA (SP) - PLANTIO DE IPÊ-AMARELO NO BOSQUE DA ENFF

O MST, em parceria com a UnB e o CNDH, com apoio do governo federal, realizou o seminário inaugural de Formação Comunitária em Direitos Humanos, na Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF). A atividade debateu os desafios e soluções para as questões fundiárias e de direitos humanos no Brasil. Ao término da atividade, Jorge Messias, Ministro da AGU, e a procuradora Maria Rita do Inca plantaram um ipê-amarelo no bosque da escola, em ato que integra o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/a9SmpE9jqvFGDdeK/>



Maio 2024

foto: Filipe Augusto.



Quais as saídas para **superação da crise climática?**

Foto: Filipe Augusto



CAMPINAS (SP) - QUAIS AS SAÍDAS PARA A CRISE CLIMÁTICA?

O MST realizou uma Conferência Popular na Estação Cultural, em Campinas (SP) para refletir sobre os efeitos da crise climática no Brasil e no mundo, compreendendo a importância da Reforma Agrária Popular nesse enfrentamento. A atividade é parte da programação da Feira Estadual da Reforma Agrária Neusa Paviato, que trouxe atividades formativas, culturais e de comercialização.

https://mst.org.br/2024/05/26/quais-as-saidas-para-superacao-da-crise-da-climatica/?fbclid=IwZXh0bgNhZW0CMATAAR1BCQ7-HWEO38SHEfINsjAuNY_bN6fjQqWZdT488v2sst2llmtDiPz2A4E_aem_gAgRRLnq88JSFqjf788LCw

Maio 2024



foto: Yuri Gringo.



MST realiza formação pioneira integrada à produção agroecológica em São Paulo

Foto: Yuri Gringo

SP – MST INICIA FORMAÇÃO INTEGRADA À PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

O MST realizou, no Centro de Agroecologia Paulo Kageyama, organizado pelo MST em Jarinú (SP), o curso “Formação Integrada à Produção Agroecológica”. A atividade formativa conta com duração de um mês de estudos, onde 35 estudantes estarão dedicados a uma programação de estudos e prática. O Centro de Agroecologia é um espaço dedicado para a formação política, agrícola e organizativa.

<https://mst.org.br/2024/05/28/mst-realiza-formacao-pioneira-integrada-a-producao-agroecologica-em-sao-paulo/>

Maio 2024



“A primeira dessas experiências foi o Laboratório de Organização do Campo (LOC), tendo como um dos referenciais principais os Elementos da Teoria da Organização, formulados pelo sociólogo brasileiro Clodomir de Moraes”

DIRIGENTE DESTACA O MÉTODO PIONEIRO DE ESTUDO DO CURSO

Acima, trecho da fala de Geraldo Gasparini, coordenador do setor de formação do MST, durante a abertura do curso “Formação Integrada à Produção Agroecológica”. Segundo ele, apesar da Formação Integrada à Produção Agroecológica ser um processo de estudo pioneiro com relação a sua especificidade de matriz agroecológica, o método organizativo deste ciclo de estudos tem origens no Movimento desde o final da década de 1980 e começo dos anos 1990.

<https://mst.org.br/2024/05/28/mst-realiza-formacao-pioneira-integrada-a-producao-agroecologica-em-sao-paulo/>



Maio 2024

foto: Yuri Gringo.



SP - MST INOVA MÉTODOS DE FORMAÇÃO COM MATRIZ AGROECOLÓGICA

A programação da Formação Integrada à Produção Agroecológica teve a duração de um mês de estudos, onde 35 estudantes estiveram dedicados a uma programação de estudos e práticas no Centro de Agroecologia Paulo Kageyama, espaço dedicado para a formação política, agrícola e organizativa. A organização é feita intersetorialmente, envolvendo dezenas de membros entre os setores de formação e de produção do MST, mas também envolvendo a colaboração de integrantes de outros setores e espaços formativos do Movimento.

<https://mst.org.br/2024/05/28/mst-realiza-formacao-pioneira-integrada-a-producao-agroecologica-em-sao-paulo/>

Maio 2024



“A Formação Integrada à Produção Agroecológica faz parte desse esforço de formar militantes nos aspectos político, técnico e produtivo. Na perspectiva de construção e consolidação de processos de conversão agroecológica”

AGROECOLOGIA COM MASSIFICAÇÃO DA MATRIZ TECNOLÓGICA

Acima, trecho da fala de Andreia Matheus, do setor de produção do MST e uma das coordenadoras político-pedagógicas da Formação Integrada à Produção Agroecológica. Ela destaca que, na perspectiva de construção e consolidação de processos de conversão agroecológica, a massificação desse modo de produção é urgente para a mudança da matriz agrícola regional e nacional, hoje promovida pelo agronegócio, que utiliza métodos de produção contrários a sustentabilidade ambiental e construção da soberania alimentar.

<https://mst.org.br/2024/05/28/mst-realiza-formacao-pioneira-integrada-a-producao-agroecologica-em-sao-paulo/>



Maio 2024

foto: Leonardo Henrique.



ENCONTRO DOS PRODUTORES DE LEITE DO PONTAL DO PARANAPANEMA

Visando ampliar a organização da cadeia produtiva do leite no Pontal do Paranapanema, o MST/SP realizou um encontro entre assentados e associações de produtores de leite da região no barracão comunitário do assentamento Estrela D'alva, organizado pelo Movimento em Mirante do Paranapanema (SP). Na reunião, que teve a participação das cooperativas Coopercampo e Terra Livre, foram apresentadas alternativas de comercialização e propostas para melhorar o valor comercial do leite, bem como o fortalecimento da produtividade por meio de técnicas de recuperação de solo e assistência técnica.

<https://www.facebook.com/share/p/8T4QtzVpeW3JXFM2/>



Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



EM QUEDAS DO IGUAÇU (PR), A PRODUÇÃO DAS MULHERES

O MST produziu vlog onde apresenta o trabalho das mulheres residentes nas comunidades Vilmar Bordin e Fernando de Lara, organizado pelo Movimento em Quedas do Iguaçu (PR), por meio da Associação de Mulheres Agricultoras Sementes da Terra. As camponesas têm se organizado para sistematizar e comercializar a produção de frutas e industrializados – geleias, doces, cultivo de uma linda variedade de alimentos –, fortalecendo sua autonomia e renda.

<https://www.facebook.com/watch/?v=954683666380520>



Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



PR - PARCERIA ENTRE ASSOCIAÇÃO DE MULHERES E ITAIPU

A Associação de Mulheres Agricultoras Sementes da Terra tem uma parceria com a Itaipu por meio do auxílio eventual, na qual receberão algumas mudas frutíferas para manter uma agrofloresta nas duas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST em Quedas do Iguaçu (PR). Como a região tem um microclima devido ao Rio Guarani e Iguaçu, a ideia é plantar algumas frutas de calor, como coco anão, graviola, lichia, além de outras frutas, como jaracatiá, guabiroba, pêsego, manga e caqui, entre outras.

<https://www.facebook.com/watch/?v=954683666380520>



Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



CAMPO MAGRO (PR) – OFICINA NA COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA

O MST produziu vlog da oficina realizada na horta comunitária da Comunidade Nova Esperança, um território urbano de ocupação localizado em Campo Magro, Paraná. A oficina faz parte do Projeto Horta e Cozinha Comunitária produzindo Comida, Trabalho e Renda, coordenado pelo Cefuria com apoio do MST e o MPM. Os participantes iniciaram a construção do viveiro que abrigará as mudas, construíram mais canteiros e também plantaram e colheram as hortaliças.

<https://www.brasildefato.com.br/2024/06/11/conheca-o-projeto-de-horta-e-cozinha-comunitaria-da-ocupacao-nova-esperanca-em-campo-magro-pr>



Maio 2024

foto: Ingrid Fabíola Moen, Maria Richter e Leonardo Henrique.



LAPA (PR) - A TERRA, O SER HUMANO E A NATUREZA CAMINHAM JUNTOS

Cebola de cabeça, escarola, repolho e couve. Toda essa linda diversidade de mudas foi plantada pelos voluntários urbanos e rurais do coletivo Marmitas da Terra, em mais um mutirão de trabalho solidário, realizado no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR). Com orientação da Escola Latino-Americana de Agroecologia (ELAA), os participantes também colheram repolho para destinar para as cozinhas comunitárias de Curitiba (PR) e Região Metropolitana. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/cMkpkUhVoLQpGxL/>



Maio 2024

foto: Ingrid Fabíola Moen, Maria Richter e Leonardo Henrique.



foto: Ingrid Fabíola Moen, Maria Richter e Leonardo Henrique.





Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) – SÍTIO RINCÃO DOS MARFINZAIS

Produção de mamão e banana em sistema agroecológico do sítio Rincão dos Marfinzais, do acampado Jackson Lima, membro do grupo Nova Geração 2, residente no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. A colheita de mamão e banana destaca a essência do pequeno agricultor, com uma produção de alimentos saudáveis e um toque de paixão pela terra, resultando em frutas deliciosas para a subsistência da família. Confira, abaixo, fotos da produção, que inclui também o mel agroecológico.

<https://www.facebook.com/share/p/3QRZ8JSkrEM3hytr/>



Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



foto: Herdeiros da Terra de 1º de Maio - MST.



Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



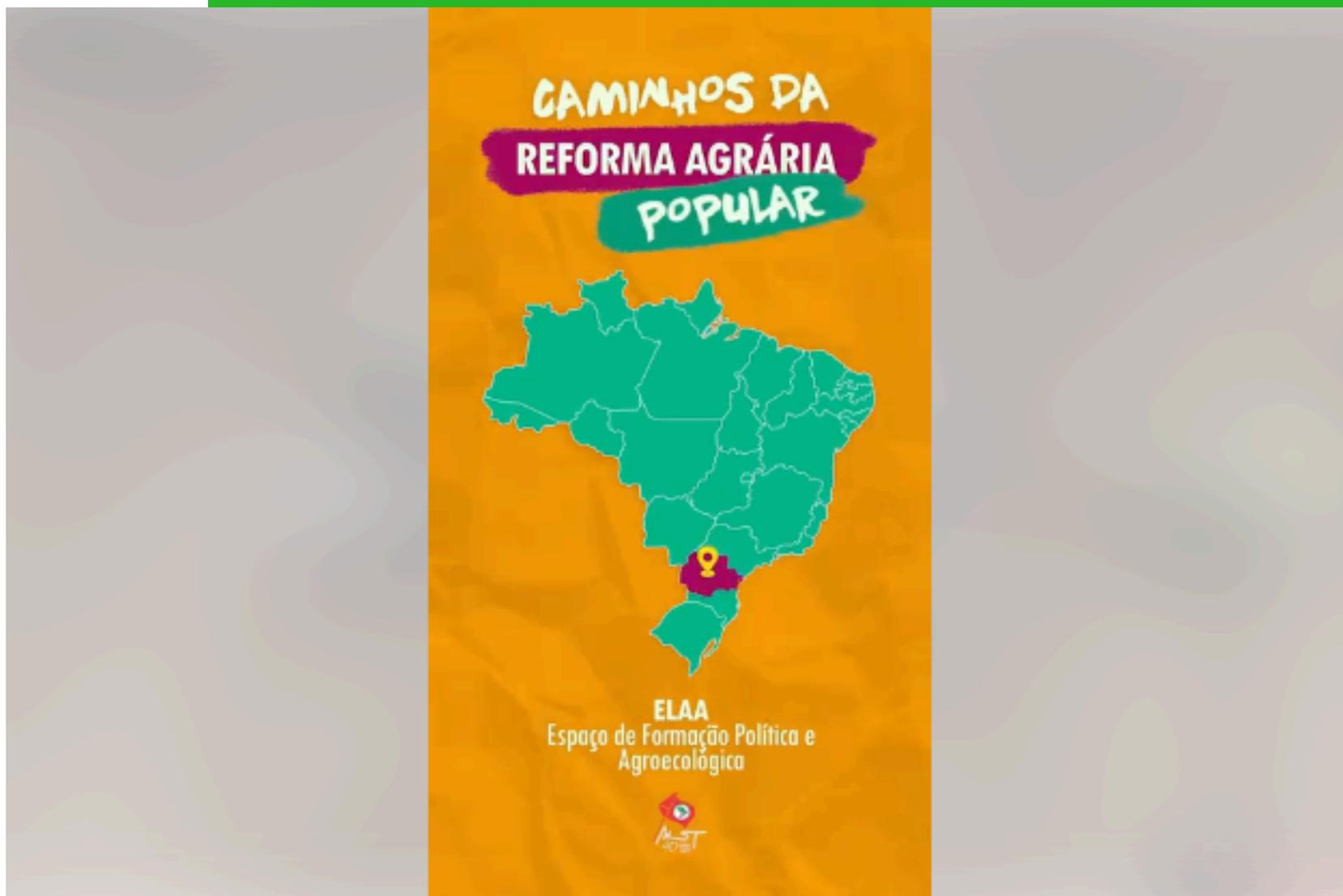
GUARAPUAVA (PR) – ALIMENTOS SAUDÁVEIS E VIDA DIGNA

O MST produziu vlog com os depoimentos de Anice e Tainá, residentes no acampamento Encontro das Águas, organizado pelo Movimento em Guarapuava (PR). Iniciada em 2017, a comunidade é um dos belos exemplos de que agricultores organizados podem produzir alimentos saudáveis e ter vida digna. Durante a pandemia, a comunidade participou de diversas ações de solidariedade, com doações de uma grande variedade de hortaliças. Para preservar a memória no período, as famílias camponesas construíram a Oca da Memória. O espaço místico reúne imagens e relatos escritos de resistência.

<https://www.facebook.com/share/v/3BWGnTXe6PmnZJKP/>

Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



CAMINHOS DA REFORMA AGRÁRIA – A ESCOLA DE AGROECOLOGIA

O MST produziu o 5º episódio da série Caminhos da Reforma Agrária Popular. Agora é a vez de conhecer a Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA), uma iniciativa coletiva da Via Campesina que recebe militantes da América Latina e Caribe, localizada no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR). No link abaixo, você pode conferir um pouco da experiência da aprendizagem e disseminação da agroecologia para a produção de alimentos saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/v/8ZnJDFTa6kBAaXft/>



Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



PRODUÇÃO DE MANDIOCA DO ACAMPAMENTO RESISTÊNCIA CAMPONESA

O MST produziu vlog sobre a produção de mandioca no acampamento Resistência Camponesa, organizado pelo Movimento em Cascavel (PR). As famílias da comunidade tinham um grande desafio que vai além da produção dos alimentos da Reforma Agrária para o autossustento; a comercialização pública desses produtos. Com a criação da agroindústria, o beneficiamento da mandioca ficou mais fácil, sendo distribuída para o PNAE, mercados e restaurantes. As famílias produzem uma grande variedade de comida saudável, mas a mandioca é o carro-chefe do acampamento.

<https://www.facebook.com/share/v/UbQCFFx1xcqX5cXf/>



Maio 2024

foto: Leonardo Henrique.



**“Pra mim, a agroecologia significa
visar o futuro”**

Foto: Leonardo Henrique.



CONTRIBUIÇÃO DA AGROECOLOGIA EM ASSENTAMENTO DO PARANÁ

A introdução da agroecologia no assentamento Emiliano Zapata, organizado pelo MST em Ponta Grossa (PR), trouxe um diferencial significativo, promovendo uma produção mais sustentável e saudável. Atualmente, a comunidade está envolvida na produção de alimentos saudáveis, adotando práticas agroecológicas. Por meio do PNAE, os alimentos do assentamento chegam toda semana a 50 escolas públicas da cidade e também a municípios vizinhos, por meio da articulação com outras cooperativas da Reforma Agrária da região.

<https://mst.org.br/2024/05/14/pra-mim-a-agroecologia-significa-visar-o-futuro/>



Maio 2024

foto: Mário Veloso e Luísa Mainardes.



PR – COLHEITA DE REPOLHO E RÚCULA NO ASSENTAMENTO CONTESTADO

Cerca de 15 voluntários urbanos e rurais do coletivo Marmitas da Terra realizaram um mutirão de colheita de repolho e rúcula – plantados em fevereiro e março deste ano – na horta coletiva do assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR). Os voluntários também realizaram o manejo e a limpeza dos canteiros da horta solidária. Os alimentos agroecológicos foram para sete cozinhas comunitárias de Curitiba (PR). Na horta ainda tem couve, escarola, brócolis e alho para futuras colheitas. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/oUXwjp7q39vaLCxE/>



Maio 2024

foto: Mário Veloso e Luísa Mainardes.



foto: Mário Veloso e Luísa Mainardes.





Maio 2024

foto: Arquivo da Comunidade.



Comunidade Resistência Camponesa conquista assentamento, em Cascavel (PR)

Foto: Arquivo da Comunidade



PR – RESISTÊNCIA CAMPONESA: UMA CONQUISTA COLETIVA

Depois de 25 anos de muita luta e produção de alimentos, a comunidade Resistência Camponesa, organizada pelo MST em Cascavel (PR) está próxima de se tornar assentamento. O Incra anunciou a compra da área do acampamento para assentar as 51 famílias acampadas no local, que vivem em constante ameaça de despejo. Confira, abaixo, algumas imagens da área.

https://mst.org.br/2024/05/27/comunidade-resistencia-camponesa-conquista-assentamento-em-cascavel-pr/?fbclid=IwZXh0bgNhZW0CMTAAR0uD8TD4Of_j3tSP8eocyPTwxTARn2CDSNdVcrEexVPZrWAonXBT4_ipQg_aem_safRcUYX0thqAe-JSEsbHg



Maio 2024

foto: Arquivo da Comunidade.



foto: Arquivo da Comunidade.





Maio 2024

foto: Arquivo da Comunidade.



foto: Arquivo da Comunidade.





Maio 2024

foto: MST.



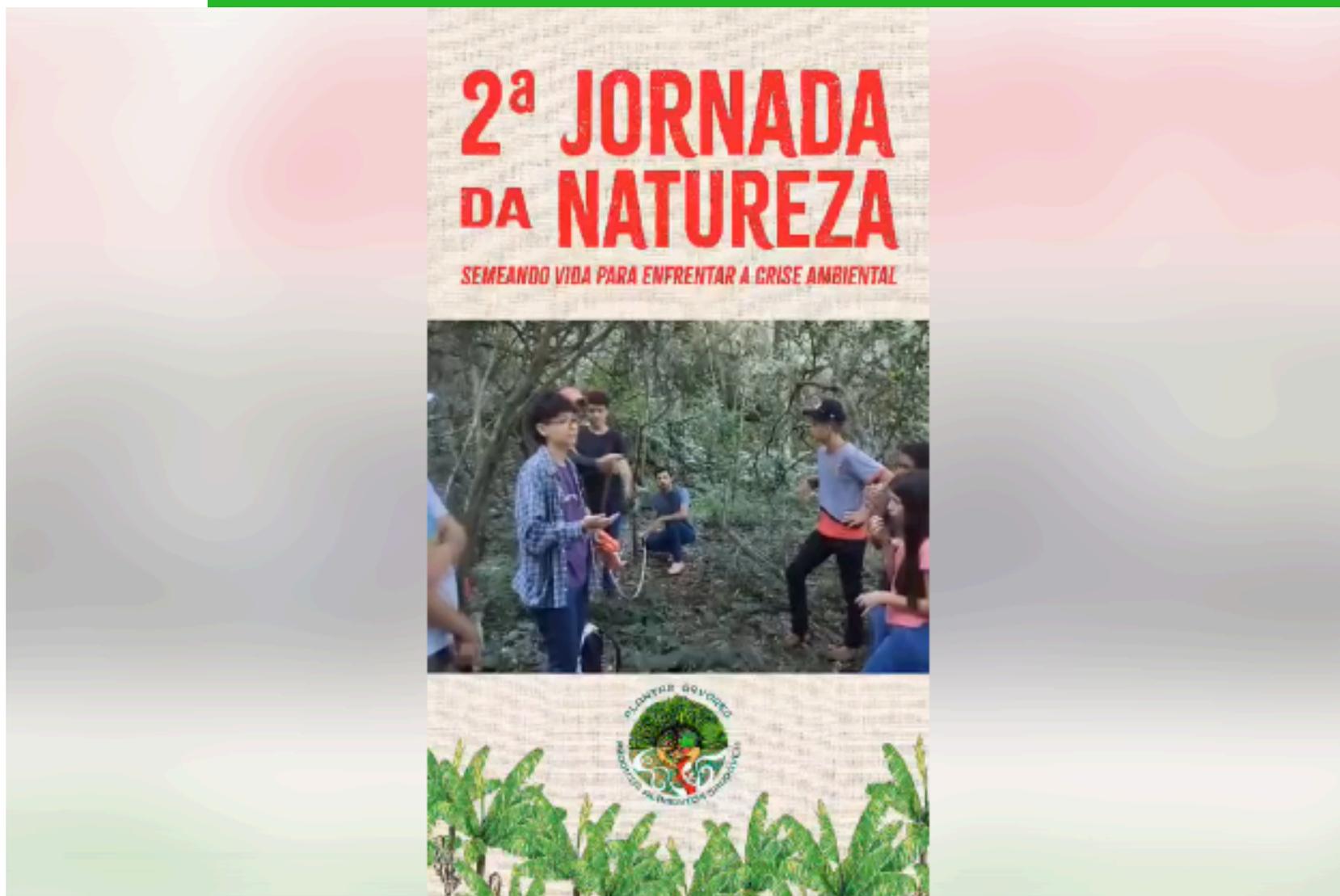
NO PARANÁ, MST REALIZA A 2ª JORNADA DA NATUREZA

O cuidado com a natureza é uma tarefa central no Programa Agrário do MST, documento atualizado a cada Congresso, com as linhas políticas do Movimento. No Paraná, em continuidade às ações concretas para enfrentar a crise ambiental e pela produção de alimentos, estão sendo realizadas atividades ligadas à 2ª Jornada da Natureza – Semeando vida para enfrentar a crise ambiental, realizadas entre os dias 27 de maio a 8 de junho, em todas as regiões do estado, e marcam o Dia da Mata Atlântica e o Dia Mundial Meio Ambiente.

<https://mst.org.br/2024/05/17/mst-anuncia-2a-jornada-da-natureza-para-enfrentar-crise-ambiental-no-parana/>

Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



NO PARANÁ, AULA NA FLORESTA - RUMO À 2ª JORNADA DA NATUREZA

Em ação preparatória para a 2ª Jornada da Natureza, o MST, em parceria com a UFFS, realizou uma aula na floresta. Os estudantes da Escola Itinerante Vagner Lopes, comunidade Dom Tomás Balduino, organizada pelo MST em Quedas do Iguaçu (PR), participaram do monitoramento da germinação das sementes e mudas, e compreenderam o processo de colheita do fruto da palmeira-juçara, e processamento na agroindústria familiar para a produção do açaí da Mata Atlântica. Os estudos seguiram sobre o bioma Mata Atlântica, do risco de extinção de espécies da flora e fauna e também sobre manejo agroecológico.

<https://www.facebook.com/share/v/6JwmY3jgwco1eg53/>



Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



MST COLHE 5 TONELADAS DE PINHÃO PARA A 2ª JORNADA DA NATUREZA

As famílias residentes em 11 acampamentos, organizados pelo MST/PR, por meio da brigada Cacique Guairacá, fizeram um mutirão e colheram 5 toneladas de pinhão para a sementeira que será realizada em 5 de junho no assentamento Nova Geração, organizado pelo MST na região de Pinhão e Guarapuava. A 2ª Jornada da Natureza faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, com o desafio de plantar 100 milhões de árvores nas áreas da Reforma Agrária Popular até 2030. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid02azjPmqMNEYK16nwLctsLD42KDUVVNeS3ujf5jetJ5sDwTcox15BigTBYoudxgysql>



Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



foto: Mídia Sem Terra.





Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



foto: Mídia Sem Terra.





Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



PARANÁ - ESTUDANTES SE PREPARAM PARA A 2ª JORNADA DA NATUREZA

As turmas da educação infantil e anos iniciais da escola Itinerante do acampamento Herdeiros da Luta de Porecatu, organizada pelo MST em Porecatu, norte do Paraná, participaram de diversas atividades organizadas pelos educadores – contação de história, confecção de cartazes, desenhos, teatro, debate e denúncia contra ofensiva do agronegócio – para se prepararem para a 2ª Jornada da Natureza: Semeando vida para enfrentar a crise ambiental.

<https://www.facebook.com/share/p/vZVqCRo1uP2NfiF/>



Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



PR – ESTUDANTES ACOMPANHAM A COLHEITA DA PALMEIRA-JUÇARA

Os estudantes da Escola Itinerante Vagner Lopes, no pré-assentamento Dom Tomás Balduino, organizado pelo MST/PR em Quedas do Iguaçu, participaram de atividades preparatórias para a 2ª Jornada da Natureza – Semeando vida para enfrentar a crise ambiental. Os estudantes acompanharam a colheita da fruta da palmeira-juçara. Parte desta colheita retornará à terra como semente no dia 3 de junho na comunidade Dom Tomás Balduino, quando está previsto o sobrevoo para semeadura de sete toneladas da semente, conhecida como Açai da Mata Atlântica.

<https://www.facebook.com/share/p/Q7gyyno7ex6dxnxX/>



Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



PR - ALUNOS CONHECEM O PROCESSO DE DESPOLPA DA JUÇARA

Além da colheita, os estudantes da Escola Itinerante Vagner Lopes, no pré-assentamento Dom Tomás Balduino, organizado pelo MST/PR em Quedas do Iguaçu, conheceram o processo de despolpa da juçara e outras atividades do Grupo de Produtores Orgânico através da Associação de Produtores Orgânico Produzindo Vidas (APOQI) que vem desenvolvendo as atividades de agroindústria e cultivo da fruticultura na região. O incentivo às práticas agroecológicas são ações recorrentes nas atividades da Escola Itinerante Vagner Lopes.

<https://www.facebook.com/share/p/Q7gyyno7ex6dxnxX/>



Maio 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

IMPACTO DAS ENCHENTES

Veja como ficaram as áreas de produção e moradia das famílias Sem Terra



IMPACTO DAS ENCHENTES NO RS: ANTES x DEPOIS NO ASSENTAMENTO

O MST produziu uma série de cards apresentando um pouco da história do assentamento Capela, organizado pelo Movimento em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul, onde as famílias residentes foram impactadas com as inundações de suas casas, perda da produção de alimentos, prejuízos de estruturas, ferramentas, maquinários, além da vida de animais. Veja, abaixo, os cards que mostram como ficaram as áreas de produção e moradia das famílias Sem Terra.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02uDZGJaeEPWxSqhXGxqUm8paHGJCbyYnPEVPG99hp3wQh27RQc2ARC6NMWfqiUpoDI?rclid=VGklrdDmrkkk5xdc>



Maio 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

EM ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA!

As enchentes no Rio Grande do Sul afetaram áreas do campo e da cidade. Famílias Sem Terra do Assentamento Capela, em Nova Santa Rita, foram impactadas com as inundações de suas casas, perda da produção de alimentos, prejuízos de estruturas, ferramentas, maquinários, além da vida de animais.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

O ASSENTAMENTO VIU A LAMA VARRER PARTE DE SUA HISTÓRIA!

A formação do Assentamento Capela ocorreu em meados de 1989, após cinco anos de muita luta, marcada por protestos, ocupações e acampamentos às margens das estradas. Cerca de 100 famílias chegaram ao assentamento, ocuparam os lotes concedidos e se uniram em Cooperativas.





Maio 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

COOPAN

Em maio de 1994 nasceu a Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita (Coopan). Ela foi construída para montar um sistema integrado de comercialização que partisse diretamente dos próprios agricultores e agricultoras.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

PRODUÇÃO DAS FAMÍLIAS

Resultado da luta de centenas de Sem Terra organizados, o assentamento hoje se destaca como um dos mais bem estruturados no estado do Rio Grande do Sul. As famílias sempre se envolveram na produção, industrialização e comercialização de arroz agulhinha e cateto orgânico, verduras, leite e carne suína.





Maio 2024

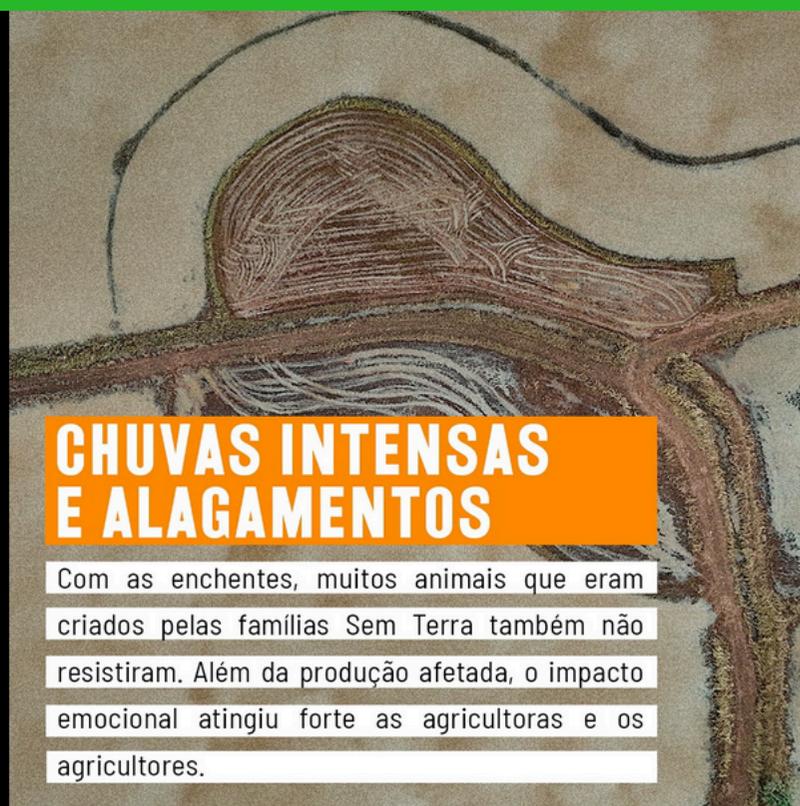
foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



COMERCIALIZAÇÃO

Grande parte dos produtos são comercializados no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), mas também são vendidos em feiras e mercados da grande Porto Alegre.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



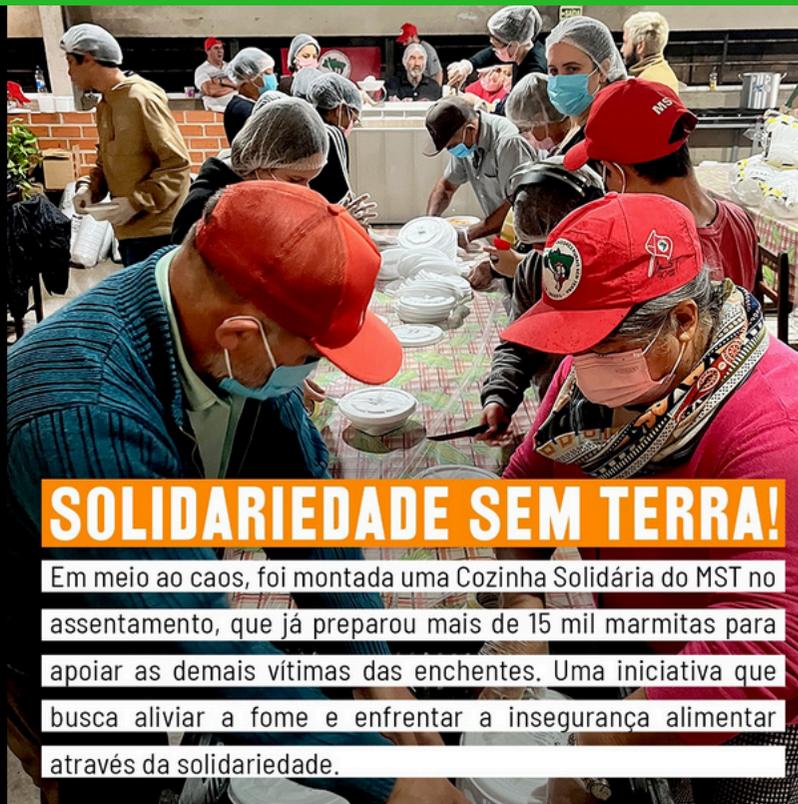
CHUVAS INTENSAS E ALAGAMENTOS

Com as enchentes, muitos animais que eram criados pelas famílias Sem Terra também não resistiram. Além da produção afetada, o impacto emocional atingiu forte as agricultoras e os agricultores.



Maio 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



SOLIDARIEDADE SEM TERRA!

Em meio ao caos, foi montada uma Cozinha Solidária do MST no assentamento, que já preparou mais de 15 mil marmitas para apoiar as demais vítimas das enchentes. Uma iniciativa que busca aliviar a fome e enfrentar a insegurança alimentar através da solidariedade.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

FORTALEÇA ESSA REDE!

Informações Bancárias:
CHAVE PIX: 09352141000148
Instituto Brasileiro de Solidariedade
CNPJ: 09.352.141/0001-48
APOIA.SE: apoia.se/sos_mst





Maio 2024

foto: Diangela Menegazzi.



PARANÁ - CURSO "ALIMENTAÇÃO COM OS SABORES DO PINHÃO"

Os integrantes da brigada Cacique Guairacá, do MST/PR, residentes em áreas de Reforma Agrária em Pinhão e Guarapuava, participaram do curso Alimentação com os sabores do Pinhão, com assessoria da nutricionista Maria Fátima de Oliveira Negre, colaboradora da Embrapa, e da bolsista de Tecnologia de Alimentos Maria Iolanda Mendes Silva. O curso reuniu mais de 30 pessoas, principalmente mulheres. O período de coleta do pinhão coincide com a época mais fria do ano no estado, entre meados de abril e junho.

<https://mst.org.br/2024/05/31/como-o-uso-do-pinhao-na-culinaria-contribui-para-preservar-a-mata-atlantica/>



Maio 2024

foto: Diangela Menegazzi.



Como o uso do pinhão na culinária contribui para preservar a Mata Atlântica

Foto: Diangela Menegazzi



PARANÁ - MATA ATLÂNTICA PROTEGIDA E GERAÇÃO DE RENDA

As mulheres da brigada Cacique Guairacá, do MST/PR, que formam o coletivo Eternas Guerreiras, realizam diversas ações de formação e organização das camponesas da região Centro do Paraná. O curso “Alimentação com os sabores do Pinhão” pretende contribuir para a geração de renda das famílias. Agregar valor aos frutos da Mata Atlântica é o objetivo das famílias camponesas que veem no futuro a construção da CooperGuairacá, fortalecendo a permanência no território onde vivem por meio da preservação da araucária.

<https://mst.org.br/2024/05/31/como-o-uso-do-pinhao-na-culinaria-contribui-para-preservar-a-mata-atlantica/>



instituto
cultivar

**INSTITUTO CULTIVAR - INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO**

Para saber mais:

<https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br